



Autor Proprietario RODOLFO COELHO CAVALCANTE

Rua Maciel de Baixo, 55 (Loja) - Salvador-- Bahia

4.^a Edição Novembro de 1948

Cr. \$1,00

A B C
DA
DANÇA

A

A Dança não é vanagem
Para uma moça donzela
Pois toda moça que dança
Por muito que seja bela
O seu corpo é conhecido
Não tem essa nem aquela

B

Bom que seja o cavalheiro
Só dança com má intenção
Quer conhecer todas moças
Que se acham no salão
Dá um beijo quando pode
Quando não aperta a mão

C

Com franqueza meus leitores
Cada tem o seu pensar
A dança só é ruim
Pra quem não sabe brincar
Porque só fica sentado
Vendo quem dança, dançar

D

Dança só pra meretriz
Que de nada lhe faz mal
A donzela e a meretriz
No dançar é tudo igual
Todas duas chamam: damas
Não tem que diferenciar

E

E' uma barbaridade
Esta tal sala de dança
A moça pode ser brava
Entrou na sala se amança
Ainda que ela não queira:
Porem os moleques: avançar

F

Faz bem o rapaz que dança
Porque gosa a mocidade
Porem leitores, a dança...
Sò traz ao homem: maldade
Encostado um a outro...
Isto é grande "liberdade"!

F

Francamente quando vejo
Mulher casada dançando
E o marido de um lado
No salão apreciando
Para mim nenhum não presta
Peço ir me desculpando

G

Gravei isto de um rapaz
Dizendo: vamos dançar
Porque os pae de familia
Tem filhas para nos dar
Não tem só culpa o ladrão
Como quem manda roubar

H

Hoje os paes de familia
E' quem dão toda entrada
Para que sua filinha
Seja bem civilisada
Por causa do civilismo
Que muitas não valem nada

H

Hà muitos paes de familia
Que bancam o ingnorante
As vezes grandes juridicos
Procuram um club dançante
Matriculam suas filhas
Julgando ser importante

I

Isto tem se visto muito
De um jovem se casar
Pede uma moça a casamento
O velho com gosto dar
Casa hoje e amanhã
O rapaz vae lhe entregar

J

Jamais isto é civilismo
Das moças civilizadas
De darem direito aos homens
Antes de serem casadas
Quem dá o seu é quem perde
Quem ganha não perde nada

K

Kae na vida depravada
Depois põe-se à lamentar:
—Fui moça sou meretriz
Nunca pude me casar
Culpados foram meus pais
Que me ensinaram a dançar

L

Lucifer sempre contente
Por ver no mundo clamor
Diz: a dança para mim
E' o meu anzol de valer
Quero pescar muitas almas
Ao inferno abrazador!

M

Minha obra predileta...
Continua Satanaz
E' desmanchar casamento
E unir moça a rapaz
E deixa-lo na miseria
Na dança todo se faz

M

Moça que gosta de dança
Não serve para casar.
O rapaz de sentimento
Deve bem especular
Se a moça dança ou não dança
Ou se gosta de dançar!

N

Namorado de hoje em dia
É pior do que Caim
O rapaz convida a moça
Pra conversar no jardim
Vae conversa e vem conversa
Termina a coisa ruim

O

Ótávio Lima Ribeiro
Foi homem que disse bem
A moça considera
Seu proprio valor que tem
Sò dá direito ao marido
Fera dele mais ninguém

P

Porque a moça que dança
Dar direito à quem quiser
De conhecer o seu corpo
Ao rapaz: é de colher
Por isto que hoje em dia
Existe pouca mulher

P

Pobre moça da coitada
Que deseja se casar
E dança por vaidade
Das 6 horas ao sol raiar
Quando se fala ela diz;
— Eu preciso desfrutar

Q

Quantas moças neste mundo
Tem-se perdido na dança
Na casa do proprio pae
E' mesmo aquela melança
Com nove meses depois
A infeliz tem creança

Q

Quantos chefe de familia
São realmente culpados
Dão bailes nas suas casas
Quando os mesmos convidados
Lhe roubam sua propria honra
Deixando tristes coitados

R

Raparigas todo dia
Lamentam com bem razões
Por causa da "liberdade"
Ruíram seus corações
Tuberculosas mendigas
Choram as suas privações

S

Senhoras e Senhoritas
Quem dança não pensa bem
Porque a dança de sala
Nunca deu honra a ninguém
Dança só para meretriz
Que não é da conta de quem

T

Tanto o rapaz como a moça
Quando começa a dançar
Ficam cheirando um a outro
Com vontade de... beijar
É tanta descarração
Que Deus me livre a narrar

U

Uma senhora casada
Que entra em qualquer salão
Não tem amor ao marido
E sim a devassidão
Pois toda mulher que dança
Está sujeito um beliscão

V

Vantagem a dança não tem
Só há mal reputação
Na dança ninguém é serio
Pois a dança é uma diversão
Faz a moça sem criterio
E o homem sem coração

X

Xato são os paes de familias
Que ordena as suas
As vezes contra vontade
Por causa de almofadinhas
Para serem apalpadas
E amassadas, coitadinhas

Y

Ypicilon é letra grega
E' letra de minha memoria
Viva a moça que não dança
Quem dança nunca tem gloria
Principalmente as donzelas
Que nos registre a historia

Z

Zombando descrevo a dança
Mas não agravo a ninguem
Pois a dança é do inferno
Quem inventou foi Xem-Em-Em
Mas dom Côcho e Sete Couro
Quem dança não pensa bem!

F I M

2622

Senhores Revendedores

O Trovador:



RODOLFO COELHO CAVALCANTE

Avisa que mantém um formidável sortimento
de folhetos em versos

Para milheiro: Preço **ESPECIAL**

Aceita-se pedido mediante a importância
Qualquer quantidade

RUA MACIEL DE BAIXO 55 Loja - Bahia